



experiências
projectos parcerias
transformar
novo ciclo



**HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL** Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais **BIP/ZIP**

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 059

Fórum Urbano



BAIROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação LOCALS APPROACH

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação CEU - Cooperativa de Ensino Universitário

Designação Faculdade de Arquitetura - ULisboa

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Fórum Urbano

BIP/ZIP em que pretende intervir

1. Casalinho da Ajuda
3. Qta. Cabrinha / Qta. Loureiro / Av. Ceuta Sul
4. Portugal Novo
5. Grafanil
6. Quinta da Torrinha
7. Quinta da Mourisca
8. Ameixoeira (PER)
9. Ourives / Estrada de Chelas
10. Boavista
11. Bom Pastor / Issan Sartawi
12. Murtas
13. Bela Flor
14. Liberdade
15. Quinta do Tarujo
16. Padre Cruz
17. Centro Histórico de Carnide
18. Azinhaga dos Lameiros / Azinhaga da Torre do Fato
19. Horta Nova
20. Sete Céus
21. Galinheiras - a) Ameixoeira b) Charneca

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

22. Alta de Lisboa Sul
23. Graça / Sapadores
24. Quinta do Olival
25. Cruz Vermelha
26. Pedro Queiróz Pereira
27. Lóios
28. Amendoeiras
29. Flamengo
30. Condado
31. Armador
32. Quinta das Salgadas / Alfinetes
33. Marquês de Abrantes
34. PRODAC
35. Rego (Bairro de Santos e PER)
36. Pena
37. Alto da Eira
38. Quinta do Morgado
39. Quinta das Laranjeiras
40. Casal dos Machados
41. Sete Moinhos
42. Casal Ventoso
43. Alfama
44. Mouraria
45. Furnas
46. Quinta do Lavrado
47. Horizonte
48. Bairro São João de Brito / Pote de Água
49. São José / Santa Marta (eixo)
50. Rua de São Paulo (eixo)



51. Cascalheira / Alvito Velho
52. Paço do Lumiar
53. Marvila Velha
54. Rua Possiodónio da Silva
55. Pampulha
56. Alfredo Bensaúde
57. Empreendimento Municipal - Rua João Nascimento Costa
58. Coop. - 25 de Abril e Unidade do Povo
59. Empreendimento Municipal Rua Carlos Botelho
60. Coop. Rua João Nascimento Costa / Carlos Botelho
61. Rua Direita da Palma
62. Castelo
63. Rio Seco
64. Anjos
65. Quinta do Ferro
66. Charneca do Lumiar
67. Alta de Lisboa Centro

Síntese do Projecto

Fase de execução

O projecto consiste na criação de uma plataforma de partilha focada no 'universo BIP/ZIP', articulada à escala da cidade. Terá uma existência digital (plataforma) e física, com uma exposição itinerante pelos bairros, acompanhada por momentos de discussão conjunta, por workshops mensais e pela realização de dois 'Fóruns', assembleias colaborativas, condensando no final a experiência num manual de ferramentas de co-criação de projectos de desenvolvimento local de base comunitária.

Fase de sustentabilidade

Através do estímulo à auto-organização e auto-capacitação dos agentes de territórios BIP/ZIP prevê-se que despoletem novas lideranças locais, potenciando recursos endógenos. Como tem por base a troca de experiências partindo do que foi feito, potencia a que surjam novas ideias, candidaturas e projectos, transferidos para outros locais da cidade. Sustenta-se também que esta plataforma de partilha e troca possa ser replicada por programas como Escolhas, OP e outras iniciativas de base comunitária.



Diagnóstico

Depois de 6 edições, o Programa BIP/ZIP provou ser um motor do desenvolvimento local da cidade, mais de 2 centenas de projectos aprovados, para os quais foi disponibilizado um financiamento superior a 9 milhões de euros, envolvendo mais de 500 entidades distintas. Do enorme conjunto de pessoas e projectos executados, há hoje o sentimento – e o reconhecimento – de que o programa contribuiu efectivamente para o reforço da coesão socio-espacial em Lisboa. No entanto, verifica-se que a multiplicidade de projectos e agentes nem sempre estão suficientemente acessíveis (dimensão física ou virtual) de modo a servirem como rede de recursos, experiências ou modos de fazer.

As parcerias

locais de base comunitária estão ocupadas na execução dos seus próprios projectos, restando pouco tempo para planear e executar acções de partilha e capacitação feitas através da troca de experiências e aprendizagens entre outros BIP/ZIP, que poderiam ser úteis para projectos presentes e futuros. 'O que foi feito?' acompanha frequentemente outra pergunta: 'Como foi feito?'.

Pela própria natureza do

programa, as parcerias já se organizam em redes, contudo reconhece-se que redes locais podem desencadear uma visão atomista dos territórios, acabando por não gerar sinergias em escalas mais alargadas, muitas vezes por falta de tempo ou de oportunidade. Na dualidade entre agir no local e construir a cidade, é preciso criar redes mais horizontais onde se aprenda, fazendo.

Temática preferencial

Outra.

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objetivo geral

O objectivo geral deste projecto é a co-criação de um fórum de partilha, através de um processo de reflexão-acção assente em metodologias participativas, focado do universo BIP/ZIP. Não é um local onde se vai 'aprender' sobre desenvolvimento local, é sobretudo um espaço onde se dá destaque ao papel dos 'agentes transformadores', pessoas reais que são ou foram protagonistas de mudança em territórios BIP/ZIP.

Sublinha-se que este projecto não tem como objectivo a avaliação e/ou monitorização dos projectos BIP/ZIP, dado que esse papel cabe à CML-DDL no acompanhamento contínuo à execução dos projectos. Assim sendo, o Fórum Urbano propõe-se a fomentar pontes, conectando modos de fazer, recursos e agentes locais, numa dimensão de complementaridade e de reforço da projecção do programa BIP/ZIP, dando voz aos agentes da mudança: os seus habitantes.

Acredita-se que dando visibilidade ao que foi feito e colocando a tónica nos agentes locais 'transformadores', o reforço positivo de quem gerou iniciativas e a capacitação de quem fica motivado a fazê-las, será maior.

Fomentando o cruzamento entre

bairros distintos, e apresentando soluções para habitantes.

feitas por habitantes, implica-se a comunidade em processos de diagnóstico e construção de soluções para os seus próprios problemas, ao mesmo tempo que se dá visibilidade a uma ferramenta de transformação (o próprio programa). O objectivo é portanto alargado a toda a comunidade que vive em territórios BIP/ZIP, com destaque para os territórios onde até à data se desenvolveram menos projectos.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

– Mapear, organizar e categorizar experiências de desenvolvimento comunitário com foco em acções de pedagogia urbana.

Nos territórios BIP/ZIP frequentemente as competências não-formais são auto-desvalorizadas, levando ao descrédito de conseguir mobilizar recursos para uma acção (ou candidatura), principalmente se não se conhecerem exemplos positivos ou diferenciadores. Um dos objectivos específicos é transformar a informação recolhida em algo que seja de fácil compreensão, aproximando conhecimento leigo e conhecimento técnico, trabalhando uma dimensão da pedagogia urbana que una e não afaste.

Sustentabilidade

– Ao promover a construção de informação de forma positiva, adequada ao público a que se destina, relevante no modo como os conhecimentos são transmitidos, deixam-se nos bairros cidadãos melhor informados, e também mais participativos e mais conscientes, após o término do projecto.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

– Capacitação/Orientação para o exercício da cidadania activa.

Se numa primeira fase a tarefa será mapear e dar a conhecer o trabalho de base local, tem-se como objectivo subsequente, a capacitação de agentes para a mudança. Para isso tem-se como objectivo desenvolver uma componente formativa em ambiente de partilha mútua e de descoberta.

Sustentabilidade

– Na (con)sequência de cidadãos melhor informados através dos momentos de partilha (workshops, discussões, percursos, exposição, assembleia) fomenta-se a emergência de acção local, maior participação e mais consciência dos direitos sociais e urbanos que os habitantes podem reivindicar como

seus.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

-

Sustentabilidade

-

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Plataforma digital - Fórum Urbano

Descrição

A plataforma digital funcionará como o local onde a toda a informação é organizada, partilhada e discutida, focada nos projectos BIP/ZIP nos seus variados domínios.

Terá acesso

livre e será desenhada para ser intuitiva no seu uso. Os seus conteúdos incidem sobre: (i) o mapeamento interactivo dos territórios/intervenções com pesquisa multicritério: ano; eixo; destinatários; temáticas; produção; geração de emprego; financiamentos, etc.; (ii) a apresentação de projectos por ficha pdf (com possibilidade de fazer upload mediante aceitação); (iii) o testemunhos de 'agentes transformadores' que apresentem na primeira pessoa cada território nas suas potencialidades e fragilidades; (iv) a galeria antes/depois das intervenções urbanas; (v) o espaço BIP/ZIP Júnior; (vi) o fórum de discussão; (viii) o portal de trocas BIP/ZIP; (vii) os contactos e redes relevantes para o universo dos territórios BIP/ZIP.

A plataforma terá

agregada 1 blog colaborativo, 1 página de Facebook, 1 conta de Instagram, 1 conta de Twitter, 1 canal de vídeo no Youtube. Prevê-se que haja também conteúdos em inglês de modo a alargar a visibilidade e compreensão dos mesmos.

Recursos humanos

Recursos Humanos do Projecto (valor dos r/h da equipa de projecto, distribuído pelas actividades, há excepção da 6a actividade):

- Produção e validação dos conteúdos
(Coordenador / Operacional 1 / Operacional 2).

- Gestão de
redes sociais (Operacional 1).

Recursos Humanos externos

através de prestação de serviços:

- Criação da identidade
gráfica: designer de comunicação.

- Desenho e construção

da plataforma digital: programador/web designer.

-

Tradutor, caso se verifique necessário.

<i>Local: morada(s)</i>	FAUL R. Sá Nogueira, 1349-055 Lisboa – Instalações do promotor da candidatura e das entidades parceiras, quando tal se revele pertinente.
<i>Local: entidade(s)</i>	– Sede do promotor da candidatura e Faculdade de Arquitectura - cedência de gabinete para trabalho.
<i>Resultados esperados</i>	– Criação de uma 'existência digital' do projecto através da plataforma digital, (página web) e presença em diversas redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram, Youtube), com produção/actualização de conteúdos com base semanal nas redes sociais. – Produção de mais do que 2 vídeo por mês, editados, com 4 minutos. – Produção de fichas de projectos BIP/ZIP implementados, com conteúdos validados pelas entidades que os promoveram, como forma de envolver essas entidades na plataforma.
<i>Valor</i>	7500 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	5000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 2</i>	Mapear/Conhecer para capacitar
<i>Descrição</i>	<p>Esta actividade é transversal nos tempos e nos recursos do projecto e apresenta-se como o esqueleto que suporta as acções que se desenrolam nas restantes actividades (1,3,4,5,6). Pretende-se mapear informação, organizá-la, categorizando-a com recurso a ferramentas de análise e técnicas tais como entrevistas e grupos focais. A parceria com grupos de investigação da FAUL e da UAL com valências no âmbito das políticas públicas, desenvolvimento local e desenho de projectos participados podem alavancar esta actividade, garantindo a que os dados colhidos e analisados sejam validados.</p> <p>'Que projectos foram feitos?' 'Seguindo que eixo?' 'O que geraram no território?' São perguntas a que interessa responder, sempre partindo da perspectiva de quem os executou no terreno, de modo a poder replicar boas soluções noutros territórios.</p> <p>De forma complementar prevê-se também uma presença continuada nos lugares, numa perspectiva mais etnográfica, de modo a incluir a comunidade em processos de mapeamento crítico e diagnóstico, cruzando o conhecimento do seu quotidiano com</p>

o conhecimento técnico e científico, resultando numa visão integrada e holística.

Recursos humanos

Recursos Humanos do Projecto (valor dos r/h da equipa de projecto, distribuído pelas actividades, há excepção da 6a actividade):

- Análise e produção de conteúdos (Coordenadora; Operacional 1).
- Inserção de dados (Operacional 2).

Recursos Humanos externos através da parceria estabelecida:

- Análise e produção de conteúdos / construção de um sistema de indicadores (docentes da FAUL e UAL em colaboração com a equipa do projecto).

– Levantamento no terreno e construção de diagnósticos (alunos voluntários da cadeira de Sociologia Urbana da FAUL, entre 10 e 15).

O valor da actividade engloba TODOS os encargos com pessoal e despesas correntes.

Local: morada(s)

FAUL R. Sá Nogueira, 1349-055 Lisboa

- Instalações do promotor da candidatura e das entidades parceiras, quando tal se revele pertinente.
- Trabalho de campo nos territórios BIP/ZIP.

Local: entidade(s)

– Sede do promotor da candidatura e Faculdade de Arquitectura - cedência de gabinete para trabalho.

Resultados esperados

- Visita semanal aos bairros, criando uma relação de presença continuada nos lugares, um trabalho de campo assente numa abordagem situada que favorece o envolvimento local nas actividades 3,4 e 5, promotoras de encontros entre agentes.
- Recolha de informação sobre iniciativas BIP/ZIP que não se encontram sistematizadas, na óptica dos 'agentes transformadores'.
- Construção de um sistema de indicadores, aplicado aos projectos analisados.

Valor

10400 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10

Periodicidade

Pontual

Nº de destinatários

70

Objectivos específicos para que concorre

1, 2

Actividade 3 Workshops 'agentes transformadores'

Descrição

Os workshops mensais são focados no desenvolvimento da ideia dos 'agentes transformadores'. São abertos à comunidade, divulgados na rede, mas haverá convites dirigidos de modo a impulsionar o encontro de determinados territórios/agentes/projectos. Os 6 workshops temáticos alternam com 6 workshops práticos e ambos seguem uma metodologia de participação efectiva dos envolvidos.

Os workshops temáticos trabalham a articulação de eixos do programa /destinatários /resultados, partindo de iniciativas BIP/ZIP já implementadas. Serão focados na criação de emprego (i); na criação de produtos/serviços (ii); na criação de espaços qualificados (iii); ou no papel que determinados grupos têm/tiveram em iniciativas prévias, nomeadamente a participação de mulheres (v) e de comunidades frequentemente discriminadas (vi).

Os workshops práticos trabalham a capacitação das organizações locais e o fomento de parcerias. Focados na criação de diagnósticos – aquisição de consciência dos próprios problemas dos territórios BIP/ZIP (vii e viii); no fortalecimento do envolvimento comunitário – desenvolvimento de técnicas de participação situadas, adequadas a cada público/local (ix e x), ou ainda no desenho de narrativas baseadas nas próprias histórias, reforçando a sua identidade enquanto habitantes de territórios BIP/ZIP, mas também da Cidade. Objectivam capacitar agentes locais, tornando-os menos dependentes de agentes externos na execução de tarefas, sempre partindo da ideia da partilha e da prática.

Recursos humanos

Recursos Humanos do Projecto (valor dos r/h da equipa, distribuído pelas act, há excepção da 6a actividade):

- Planeamento e produção dos workshops (toda a equipa).
- Produção de conteúdos e de material de apoio (Coordenador; Operacional 1).
- Realização dos workshops (Coordenador; Operacional 1).

Recursos Humanos externos através da parceria estabelecida:

- Implementação de acções de formação (investigadores da FAUL).
- Construção de um sistema de avaliação e monitorização (investigadora da UAL).

Recursos Humanos externos através de prestação de serviços:

- Guidelines para material gráfico de apoio: designer de comunicação.
- Formadores, em regime de complementaridade em determinados workshops, quando tal se revele pertinente.

<i>Local: morada(s)</i>	<p>– A FAUL cede o auditório no âmbito da parceria estabelecida (FAUL R. Sá Nogueira, 1349-055 Lisboa), no entanto procurar-se-à a oportunidade de fazer estes workshops em espaços em associações locais de territórios BIP/ZIP, a cimentar no decurso do trabalho de campo, depois de aferidas as necessidades locais e articulando a presença de habitantes de outros territórios BIP/ZIP (transporte em carrinha de recolha).</p>
<i>Local: entidade(s)</i>	<p>– Apoio garantido em sede de candidatura pela FAUL- cedência de salas para formação.</p> <p>– Sedes de associações locais em territórios BIP/ZIP (decorrente das dinâmicas encontradas no terreno, estabilizar-se local para workshops de forma a serem o mais eficazes possível).</p>
<i>Resultados esperados</i>	<p>– Capacitação dos participantes dos workshops em áreas como a auto-organização, auto-responsabilização, valorização de capacidades formais e não-formais, economia circular, empreendedorismo, igualdade de género, entre outras.</p> <p>– Realização de 12 workshops, com um mínimo de 20 participantes.</p> <p>– Realização de material de divulgação em formato digital.</p> <p>– Realização de material de apoio aos workshops em papel (brochuras).</p>
<i>Valor</i>	9800 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual12
<i>Nº de destinatários</i>	240
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2

Actividade 4 Exposição itinerante

Descrição

Fruto da parceria com o curso de Design da Faculdade de Arquitectura - UL, o projecto prevê a concepção e construção de uma exposição itinerante realizada pelos alunos no âmbito da unidade curricular de 'design de serviço'. Será realizada em regime de concurso, estimulando a criatividade e a competição justa, garantindo ao vencedor a remuneração pelo seu trabalho, através do pagamento de um prémio monetário. A exposição irá focar-se em conteúdos que promovam a auto-organização (reforço da autonomia), sentido de pertença e boas práticas comunitárias através de projectos BIP/ZIP implantados em edições anteriores.

A exposição acompanha os dois momentos do Fórum Urbano

(actividade 5) e segue em itinerância pelos bairros. A itinerância começa pelos territórios BIP/ZIP onde tenham verificado menos iniciativas/candidaturas no âmbito deste programa, de modo a desencadear o desenvolvimento de potenciais projectos (onde eles são mais necessários), seguindo depois para locais onde o BIP/ZIP é mais conhecido.

Formalmente, a exposição será desenhada para ocupar o espaço público de modo a ser amplamente visitada por interessados e visitantes passageiros. Sempre que chega a um novo local, num momento inaugural terá lugar uma conversa alargada com a comunidade local, envolvendo parceiros locais, em ambiente de festa.

Recursos humanos

Recursos Humanos do Projecto (valor dos r/h da equipa de projecto, distribuído pelas actividades, há excepção da 6a actividade):

- Planeamento e produção dos conteúdos da exposição, bem como dos momentos de abertura e itinerâncias (toda a equipa).
 - Realização do regulamento, implementação e execução do concurso para estudantes (Coordenador; Operacional 1).
 - Momentos de conversa alargada, 'inaugurações' (toda a equipa e parceiros).
- Recursos Humanos externos através da parceria estabelecida:

- Desenho, execução da exposição (docentes e alunos da FAUL).

Local: morada(s)

Itinerante. Prevê-se que a exposição percorra no mínimo de 1/3 dos territórios BIP/ZIP, mais de 20.

Local: entidade(s)

Relativamente ao desenho e construção da exposição:

- Faculdade de Arquitectura, através da parceria estabelecia com as oficinas e laboratórios de prototipagem rápida. Relativamente à exibição e itinerância da exposição:
- Colectividades envolvidas e espaço público, nos locais onde se irão promover momentos de encontro.

Resultados esperados

- Ir aos bairros permite chegar onde as plataformas digitais não chegam, alargando o público que se pretende contactar (por ex. população mais idosa com mais iliteracia digital).
- 1 Exposição itinerante, de carácter modular sobre o 'universo BIP/ZIP' e os seus 'agentes transformadores'.
- (Pelo menos) 20 momentos de abertura, 'inaugurações', que resultarão numa conversa alargada.
- 1 concurso para estudantes de design, que resulta na sensibilizando da comunidade académica e alunos para as problemáticas e questões dos territórios BIP/ZIP, dando-lhes oportunidade para resolver e actuar numa dimensão real, causadora de impacto.

<i>Valor</i>	7800 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual20
<i>Nº de destinatários</i>	1500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 5</i>	Fórum Urbano Local
<i>Descrição</i>	<p>Recuperando a tradição do 'Fórum' como espaço de assembleia com o objectivo de discutir um tema em comum, desenham-se dois momentos alargados de festa, de encontro e de interacção entre diferentes 'agentes transformadores'. O Fórum Urbano Local centra-se na aproximação de pessoas e iniciativas em torno de temáticas e problemáticas semelhantes e objectivos partilhados focados no desenvolvimento local e em iniciativas comunitárias. Os eixos de discussão partirão de 5 eixos temáticos apresentados entre pares, pelos 'agentes transformadores' (viver no bairro/ capacitar(-se) (n) o bairro; reabilitar o bairro, um bairro inclusivo; cidadania no bairro). Baseado em metodologias e técnicas de participação pública, lúdicas e baseadas no diálogo, o Fórum afasta-se do formato de 'conferência', onde só se vai ouvir.</p> <p>As assembleias cidadãs, funcionarão de modo a servir de intercâmbio de ideias e experiência, de modo real (não-virtual), abrindo portas a que novas parcerias se consolidem no futuro. Desenvolvem-se actividades associadas ao 'universo BIP/ZIP', como a feira de produtos e serviços lançados no âmbito do programa ou uma programação cultural resultante da capacitação de grupos e artistas, mostrando em contexto real o impacto do programa (por ex. o catering poderá ser da Cozinha Comunitária da Mouraria, haverá geleia da Muita Fruta à venda, entre outras iniciativas). No segundo Fórum Urbano, momento de fecho, terá lugar o lançamento da 'Caixa de Ferramentas' (actividade 6).</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Recursos Humanos do Projecto (valor dos r/h da equipa de projecto, distribuído pelas actividades, há excepção da 6a actividade):</p> <ul style="list-style-type: none"> – Planeamento e produção do 'Fórum Urbano' (toda a equipa). – Produção e divulgação (Operacional 1; Operacional 2). <p>Recursos Humanos externos através da parceria estabelecida e de outros parceiros que se associem a esta iniciativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Divulgação nos seus canais (todos os parceiros). – Produção do evento e mobilização de agentes

(todos os parceiros).

Local: morada(s) O Fórum Urbano (mês 6 e mês 12), decorrerá em dois momentos diferentes da cidade, a estabilizar no decurso do projecto, com o intuito de despoletar sinergias. Prevê-se que aconteçam entre os seguintes locais: Torre do Galo (Ajuda - Zona ocidental da Cidade) e Quinta do Ferro (São Vicente - zona oriental de Lisboa).

Local: entidade(s) A confirmar no decurso do projecto, resultado do trabalho de campo (actividade 2) efectuado ao no primeiro e segundo trimestre do projecto.

Resultados esperados

- (Pelo menos) 300 pessoas em cada Fórum, que funcionará como um pequeno festival, mostra, assembleia.
- Criação de um momento de encontro que potencie a partilha entre agentes (trocas comerciais, trocas de experiências, troca de know-how).

Valor 11500 EUR

Cronograma Mês 6, Mês 12

Periodicidade Pontual2

Nº de destinatários 600

Objectivos específicos para que concorre 2

Actividade 6 'Caixa de Ferramentas'

Descrição

A 'Caixa de Ferramentas' do Fórum Urbano será uma publicação de fácil acesso, centrada em disponibilizar um conjunto de informação relevante, organizada de forma sistematizada no decurso do projecto. Este manual assenta em ferramentas de co-criação que possam ser úteis para os habitantes e entidades que já desenvolveram BIP/ZIP mas sobretudo, prevê-se que possam ajudar aqueles que ainda não o fizeram, alargando e reforçando redes de cooperação.

A publicação ambiciona também simplificar e sintetizar através de um glossário, conceitos importantes na óptica do desenvolvimento local, tais como 'economia local', 'empreendedorismo', 'ecologia dos saberes', 'empoderamento', 'envelhecimento activo', etc., explicações que serão acompanhadas de uma tradução gráfica através de ilustrações.

Promovem-se boas práticas, seleccionadas pela sua relevância e demonstração de resultados. Estará acessível no site do projecto para download e serão também impressos exemplares físicos para distribuição entre parceiros e para venda. O lançamento da publicação decorrerá no Fórum Urbano final, aproveitando a

	convergência de entidades e interessados.
<i>Recursos humanos</i>	<p>Recursos Humanos do Projecto:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Produção de conteúdos (toda a equipa). Serão convidados especialistas para fazer textos introdutórios. Serão convidados 'agentes transformadores' habitantes dos bairros para darem o seu testemunho. <p>Recursos Humanos externos através da parceria estabelecida:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Produção de conteúdos para o glossário (investigadores da FAUL e da UAL). <p>Recursos Humanos externos através de prestação de serviços:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Design gráfico do livro: designer de comunicação. – Tradutor, caso se verifique necessário.
<i>Local: morada(s)</i>	<p>FAUL R. Sá Nogueira, 1349-055 Lisboa</p> <ul style="list-style-type: none"> – Instalações do promotor da candidatura e das entidades parceiras, quando tal se revele pertinente.
<i>Local: entidade(s)</i>	<ul style="list-style-type: none"> – Sede do promotor da candidatura e Faculdade de Arquitectura - cedência de gabinete para trabalho.
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> – 1 publicação cujos conteúdos incidem num conjunto de 'ferramentas', apresentadas de forma simplificada, para o exercício da cidadania activa, através de relatos, descrições de modos de fazer, instruções e um glossário simplificado.
<i>Valor</i>	3000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	1000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 30

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora

Horas realizadas para o projeto 1980

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Operacional

Horas realizadas para o projeto 1584

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Operacional

Horas realizadas para o projeto 396

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função voluntário

Horas realizadas para o projeto 240

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função voluntário

Horas realizadas para o projeto 180

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados
com a constituição da equipa de projeto
(com uma afetação >= 75%)*

2

Nº de novos postos de trabalho criados

como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas) 240

Nº total acumulado de destinatários de
atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes 4500

Nº de atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes 4

Equidade

Nº de destinatários com deficiência /
doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 30

Nº de destinatários desempregados 30

Nº de destinatários jovens (- de 30
anos) 30

Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos) 30

Nº de destinatários imigrantes 30

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração 1

Nº de intervenções em edifício para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 20

Nº de publicações criadas 13

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 1

Nº de vídeos criados 24

Nº de artigos publicados em jornais /
revistas 3

Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros) 0

canal de Youtube 1

exposição 1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 0 EUR

Encargos com pessoal externo 32500 EUR

Deslocações e estadias 1300 EUR

Encargos com informação e publicidade 5600 EUR

Encargos gerais de funcionamento 2200 EUR

Equipamentos 8400 EUR

Obras 0 EUR

Total 50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade LOCALS APPROACH

Valor 50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 3000 EUR

Descrição – Cedência de espaços físicos para a elaboração de algumas actividades, bem como das oficinas e do Laboratório de Prototipagem Rápida.
– Divulgação do Projecto nos canais em comunicação da FA (website, mailing list e redes sociais).

TOTAIS

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	3000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	53000 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	8410

